

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

SOB A MATRIZ DO IDEÁRIO REPUBLICANO: A ARQUITETURA ECLÉTICA OFICIAL DE HERMENEGILDO DI LASCIO NA MODERNIZAÇÃO DA PAISAGEM URBANA DE JOÃO PESSOA-PB (1916-1935)

Gabriel De Oliveira Madruga (gabriel.o.madruga@gmail.com)

Ivan Cavalcanti Filho (icavalcantifilho@yahoo.com.br)

A cidade se estrutura por ritmos de permanência e transformação nos quais a chamada 'arquitetura primária' atua como receptáculo da memória coletiva. Sob essa ótica, este artigo investiga a produção arquitetônica eclética oficial concebida pelo italiano Hermenegildo Di Lascio em João Pessoa, Paraíba, no interregno entre 1916 e 1935. Sob influência do recém-instituído ideário

republicano, o profissional protagoniza a execução do aparato institucional demandado pelo projeto modernizante, cujo propósito reside em substituir a práxis construtiva colonial por parâmetros estéticos, higienistas e funcionais de matriz europeia. Diante das lacunas historiográficas que ainda cercam sua trajetória, questiona-se como o seu *modus operandi* converte a arquitetura oficial em um campo de experimentação formal capaz de introduzir uma nova sintaxe urbana na capital. Assim, o objetivo do trabalho é analisar a produção eclética oficial de Di Lascio, interpretando-a como o eixo transformador da imagem da urbe. O recorte espacial abrange 13 edificações distribuídas no núcleo de ocupação inicial da cidade e suas adjacências. A investigação fundamenta-se em pesquisa documental em acervos históricos para identificar as obras, seguida pela análise morfológica e ornamental focada nas modenaturas de suas fachadas. Os resultados revelam a habilidade do profissional em transitar livremente por diferentes matrizes historicistas para materializar o discurso político e institucional republicano. Conclui-se que a compreensão dessa especificidade autoral, além de preencher omissões na historiografia arquitetônica paraibana, instrumentaliza futuras estratégias de salvaguarda, garantindo subsídios essenciais para a preservação da integridade simbólica, tipológica e morfológica desta paisagem urbana histórica.

Palavras-chave: ecletismo na arquitetura; arquitetura primária; paisagem urbana histórica; modernização urbana; patrimônio cultural.